

# PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES METABÓLICAS EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE ALOGÊNICO DE CÉLULAS TRONCO- HEMATOPOIÉTICAS

XXIX Encontro de Extensão

Samuel Bezerra Magalhães Martins, Gretna Maia Rodrigues, Victória Danielly Rabelo Almeida, Daniel Duarte Gadelha, Renan Magalhães Montenegro Junior, Virginia Oliveira Fernandes

O transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) é um procedimento que vem sendo cada vez mais executado em vários países , apresentando considerável diminuição dos níveis de morbimortalidade nas suas fases precoces , expondo essa população sobrevivente a desenvolver outras complicações decorrentes do transplante a longo prazo. Entre as complicações tardias , destaca-se a elevada prevalência de síndrome metabólica. A Síndrome Metabólica caracteriza-se pela presença de aumento da circunferência abdominal , hipertensão , dislipidemia e intolerância a glicose , que quando presentes em conjunto determinam elevação significativa de risco cardiovascular . Este estudo se propõe a analisar o surgimento de alterações dos parâmetros metabólicos nos receptores do TCTH após a realização do transplante e determinar a prevalência de Síndrome Metabólica na população de pacientes transplantados do Hospital Universitário Walter Cantídio. Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, por meio de coleta de dados de prontuários, realizado fevereiro 2020 a novembro de 2020. Foram avaliados 53 pacientes submetidos a TMO alogênico. A média de idade era de 39,5 anos e 27/53 eram mulheres. No pré-transplante 02/53 eram diabéticos, 03/53 tinham sobrepeso e 06/53 obesidade. A incidência de DM pós-transplante foi de 9,4%. O risco de desenvolvimento de alterações metabólicas nessa população é relevante, principalmente por se tratar de uma população jovem e que apresenta fatores de risco potencialmente modificáveis no pré-transplante. Esses resultados mostra a necessidade de se criar e/ou ampliar uma rede de cuidados visando detectar precocemente estas disfunções metabólicas e melhorar a qualidade de vida destes pacientes.

Palavras-chave: transplante de células tronco. síndrome metabólica. risco cardiovascular.